

VR e BM unidas na semana de prevenção às drogas

Iniciativa reúne estudantes da rede municipal em atividades

Chico de Assis/PMBM

Por Redação

A Coordenadoria Municipal de Políticas Públicas sobre Drogas (Compod) de Barra Mansa foi convidada pelo 28º Batalhão de Polícia Militar (BPM) para integrar, nesta quarta-feira (04), a programação da Semana Municipal de Prevenção às Drogas, promovida em Volta Redonda. A iniciativa reúne estudantes da rede municipal em atividades educativas voltadas à orientação e conscientização.

Representando o município, o coordenador da Compod, César Thomé, que há 10 anos está à frente da Coordenadoria, ministrou uma palestra no Colégio Getúlio Vargas para alunos do Ensino Fundamental. A programação do evento também contou com atividades realizadas no Teatro Maestro Franklin de Carvalho Junior, no bairro Laranjal, em Volta Redonda.

César destacou que o convite partiu do comando do batalhão e ressaltou a importância da integração entre os municípios. “Recebi o convite do comandante do 28º Batalhão para que a Ordem Pública participasse da Semana Municipal de Prevenção às Drogas. Aceitei prontamente, porque é sempre um prazer poder compartilhar com essas crianças e jovens os malefícios que as drogas causam”, afirmou.

Durante a palestra, César



Evento foi realizado no Teatro Maestro Franklin de Carvalho Junior

também compartilhou sua vivência pessoal como forma de conscientização. “Falo do meu passado, que foi uma referência negativa com as drogas, e das consequências desse comportamento tanto para mim quanto para minha família. É sempre um prazer poder compartilhar minha experiência com esses jovens, tanto em Barra Mansa, que é a cidade onde atuo, quanto em outros municípios. É uma honra e é gratificante ter o nosso trabalho reconhecido”, destacou.

O 3º Sargento Antônio, representante do Programa Educacional de Resistência às Drogas e à Violência (Proerd) e

do 28º BPM, reforçou a importância da união de esforços na promoção da prevenção junto ao público infantojuvenil, destacando que iniciativas como essa fortalecem a informação e contribuem para a formação de cidadãos mais conscientes.

A participação do Compod na programação reforça o reconhecimento regional do trabalho desenvolvido em Barra Mansa na área de prevenção, consolidando o município como referência na promoção de políticas públicas voltadas à orientação e proteção de crianças e adolescentes.

Volta Redonda abriu a Semana de Prevenção às Drogas

nas Escolas na segunda-feira, dia 02, e a programação serão encerrada nesta sexta-feira, dia 06. A iniciativa é voltada para estudantes do quarto e quinto ano do ensino fundamental, da rede municipal de ensino, com idades entre 9 e 10 anos.

O prefeito Antonio Francisco Neto ressaltou que investir na prevenção é fundamental para proteger as novas gerações. “Estamos trabalhando de forma integrada, unindo forças para orientar nossas crianças. A prevenção é o melhor caminho para garantir um futuro mais seguro e com mais oportunidades para todos”, afirmou.

Homem se passa por aluno e é preso em São Paulo

Por Redação

A Fundação Oswaldo Aranha (FOA) informou que, em uma ação rápida e integrada entre a instituição, a Polícia Civil do estado do Rio Janeiro e de São Paulo e a Polícia Militar, um indivíduo foi detido para averiguação após realizar ameaças direcionadas a estudantes. O suspeito atuava em São Paulo e se passou por aluno do Centro Universitário de Volta Redonda (UniFOA).

Em um grupo de mensagens, anunciou que iria realizar ataques na unidade de Três Poços caso a situação com a precariedade do transporte universitário oferecido pela instituição não se resolvesse.

As ameaças teriam sido enviadas no momento que alunos se organizavam para realizar um abaixo-assinado para a universidade realizar a compra de novos ônibus, já que, de acordo com os relatos, os atuais não comportam o número de estudantes e estão sucateados.

O suspeito teria ameaçado esfaquear os alunos e “se explodir” na secretaria da unidade com um colete de bombas caso o documento não fosse divulgado. O Correio Sul Fluminense teve acesso às mensagens e o suspeito ainda teria afirmado ter problemas psíquicos.

- Não mexam comigo. Se assegurem de que a FOA vai comprar mais ônibus, se não mês que vem cometeerei um atentado. Dou até 01/04/2026. Não foi falta de aviso - afirmou. Em seguida, ele enviou um vídeo de um homem sendo decapitado, afirmando que ‘foi isso que fez com o último’.

Pouco depois, o homem teria enviado uma mensagem de desculpas ao grupo afirmando que o intuito era “fazer barulho” para adicionar mais ônibus. “Só com um escândalo eles dariam atenção a isso. Perdão”, disse.

Confira a nota da FOA

“A FOA informa que, em uma ação rápida e integrada entre a instituição, a Polícia Civil do estado do Rio Janeiro e de São Paulo e a Polícia Militar, um indivíduo foi detido para averiguação após realizar ameaças direcionadas a estudantes. O suspeito atuava em São Paulo e nunca representou um perigo real à instituição, uma vez que enviou as mensagens apenas para causar pânico”, disse.

Morte de cachorro comove moradores e suspeito é encaminhado à delegacia

Divulgação/PMBP

A Secretaria do Bem-Estar Animal de Barra do Piraí está acompanhando um caso de maus-tratos na Praça Nilo Peçanha, na noite desta terça-feira (03), que resultou na morte de um cachorro comunitário. Este é o terceiro caso em 10 dias no município barrense, levantando um alerta sobre a importância da denúncia.

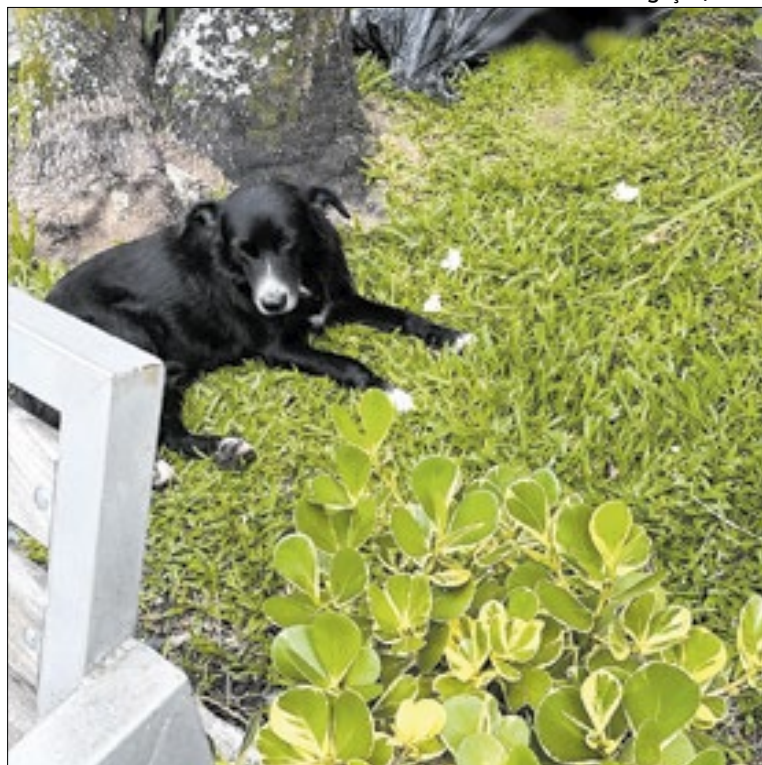
O suspeito do crime foi conduzido pela Polícia Militar até a 88ª Delegacia de Polícia Civil, mas foi liberado por falta de provas. Diante disso, a secretária do Bem-Estar Animal, Luciene Maria, reforçou que a denúncia é essencial para coibir atos tão cruéis como esse.

“Faço um apelo à população para que denuncie e deponha contra esses casos à Polícia Civil. O anonimato é totalmente garantido. Filmagens, narrações, qualquer for-

ma de denúncia é válida. É o terceiro animal morto em Barra do Piraí em 10 dias, não podemos aceitar isso”, disse Luciene.

Maus-tratos a animais são crime no Brasil, previstos na Lei nº 9.605, de 1998, a Lei de Crimes Ambientais. A pena pode chegar a cinco anos. O caso segue sob investigação da Polícia Civil. A Secretaria do Bem-Estar Animal está acompanhando o processo, prestando todo o apoio necessário para que a justiça seja feita.

“Acompanharemos todo o caso até que o responsável seja devidamente punido aos olhos da lei. Casos de maus-tratos a animais não são aceitos em Barra do Piraí. Estamos em contato também com o Governo Federal para mandarmos uma mensagem clara: ninguém sairá impune”, finalizou Luciene.



Cachorro vivia na Praça Nilo Peçanha em B. do Piraí